

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	KESIA MARIA DE OLIVEIRA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;

Assistir ao enfermeiro nas urgências e emergências

Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

- Aspirar cânula oro-traqueal e de traqueostomia.
- Atendimento em sala de emergência
- Conferir psicotrópicos
- Instalação e controle de hemoderivados
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação em pacientes no pré hospitalar fixo.
- Proteger paciente durante crises.
- Conferir carrinho de emergência
- Identificar as prioridades para o socorro de urgência e emergência.
- Reconhecer sinais e sintomas do paciente característicos de situações de urgência e emergência no pré-hospitalar fixo
- . Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem.

assistir o enfermeiro nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.

Auxiliar em reanimação do paciente.

Auxiliar equipe em procedimentos invasivos

cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;

Recepcionar o paciente grave acomodando-o no leito. ? Monitorar paciente grave

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência.
2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

Habilidades

- 1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.
- 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.
- 2.1. Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.
- 2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.
- 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.
- 2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.
- 2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.
- 2.6. Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.

Bases Tecnológicas

1. Unidade de emergência:
 - 1.1. estrutura, organização e funcionamento
2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência
3. Montagem do carrinho de emergência
4. Medicamentos usados em emergência
5. Assistência de enfermagem em emergências nas seguintes situações:
 - 5.1. desequilíbrio ácido-básico;
 - 5.2. alterações cardiovasculares:
 - 5.2.1. choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR
 - 5.3. alterações pulmonares:
 - 5.3.1. edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax
 - 5.4. alterações gastrointestinais:

- 5.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo
- 5.5. alterações neurológicas:
- 5.5.1. TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow
- 5.6. alterações oftalmológicas:
- 5.6.1. deslocamento de retina, corpo estranho
- 5.7. alterações otorrinolaringológicas:
- 5.7.1. perfuração, corpo estranho, epistaxe
- 5.8. aneurismas:
- 5.8.1. cerebral, torácico e abdominal
- 5.9. queimaduras

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.; 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.; 2.1. Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.; 2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.; 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.; 2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.; 2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.; 2.6. Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.;	1. Unidade de emergência.; 1.1. estrutura, organização e funcionamento; 2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência; 3. Montagem do carrinho de emergência; 4. Medicamentos usados em emergência; 5. Assistência de enfermagem em emergências nas seguintes situações: 5.1. desequilíbrio ácido-básico; 5.2. alterações cardiovasculares; 5.2.1. choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR; 5.3. alterações pulmonares; 5.3.1. edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax; 5.4. alterações gastrointestinais; 5.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo; 5.5. alterações neurológicas; 5.5.1. TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow; 5.6. alterações oftalmológicas; 5.6.1. deslocamento de retina, corpo estranho; 5.7. alterações otorrinolaringológicas; 5.7.1. perfuração, corpo estranho, epistaxe; 5.8. aneurismas; 5.8.1. cerebral, torácico e abdominal; 5.9. queimaduras;	Observação direta, estágio em campo	20/03/19	02/05/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Estudo de Caso ;	Argumentação Consistente ; Coerência/Coesão ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ;	Que o aluno reconheça a organização, estrutura e desenvolva o trabalho em equipe no setor de urgência e emergência.
2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	Autoavaliação ; Avaliação Oral ; Observação Direta ;	Argumentação Consistente ; Coerência/Coesão ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;	Que o aluno realize uma assistência com qualidade segundo os protocolos vigentes nos agravos a saúde e nas situações de urgência e emergência.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	Representação das normas da escola. Pactua-se os critérios e tipo de avaliações para o decorrer do semestre.	Reforça que as atividades são em grupos, porém o aprendizado é individual		Pactua-se com a classe o material didático a ser utilizado como base para o decorrer do semestre.	01/02 e 02/02 Reunião de Planejamento
Março				06/03- Entrega do PTD	06/03 Reunião de curso 16/03 Reunião pedagógica
Abril			15/04- Entrega final das menções 18/04- Conselho Intermediário		
Maio	13/05- Atividade Relativa ao dia da Enfermagem 20/05- Reunião com os representantes discentes	03/05-preenche a FIADE no SIGA e realiza orientação ao aluno com menção I			04/05-Reunião de Curso 25/05 Reunião pedagógica
Junho	14/06 Arraia ETEC				
Julho			01/07 Entrega das Menções 04/07- Conselho Final.		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Apostila utilizada no 3º módulo pela professora da teoria em Urgência e Emergência. Apostilas e conteúdo trabalhado em disciplina teórica de Urgência e Emergência.

Curso de especialização profissional de nível técnico em enfermagem – livro do aluno: urgência e emergência / coordenação técnica pedagógica Julia Ikeda Fortes ... [et al.]. São Paulo : FUNDAP, 2010

Destques das Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE Falcão, Luiz Fernando dos Reis. Primeiros Socorros. Editora: Martinari, 2015; FORTES, Julia Ikeda; OLIVEIRA, Solange de Carvalho; FERREIRA, Vania de Carvalho Ferreira. Curso técnico de nível médio enfermagem. enfermagem.

Destques das Diretrizes da American Heart Association 2017 para RCP e ACE.

Material estudado em sala de aula fundamentado nas Bases tecnológicas; Estudo e Pesquisa de assuntos pertinentes; Ministério da Saúde, Projeto Profissionalizante dos Trabalhadores da Área de Enfermagem: caderno do aluno: Saúde do Adulto: Atendimento de Emergência. Brasília: Ministério da Saúde, Rio

Protocolos destinados ao atendimento de urgência e emergência disponíveis na unidade de estágio. Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina, projetos elaborados).

SMELTZER, Suzanne C.-BARE, Brenda G.BRUNNER/Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Avaliação contínua dos alunos no campo de estágio

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Atender o aluno individualmente em estagio. - Elaboração de estudos de casos - Avaliação prática - Observação direta do desempenho do aluno

A recuperação é contínua e paralela ao longo do semestre. O docente diagnosticará alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem e, se preciso, novos instrumentos de avaliação.

IX – Identificação:

Nome do Professor KESIA MARIA DE OLIVEIRA;

Assinatura

Data

19/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente está coeso com o plano de curso e regimento escolar

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

21/02/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir